

QUÍMICA NOVA: UM BREVE HISTÓRICO

Helena M.C. Ferraz e Vera L. Pardini

Instituto de Química, Universidade de São Paulo - C.P. 20.780 - 01498 - São Paulo - SP

Recebido em 30/12/91

A idéia de editar uma revista que fosse o órgão oficial de divulgação da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) surgiu logo após a criação da Sociedade, em 1977. Contando de início exclusivamente com o apoio de algumas indústrias e da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP), o Prof. Eduardo M.A. Peixoto fundou a revista, que recebeu o nome de Química Nova.

O primeiro número de Química Nova, com uma tiragem de 1500 exemplares, foi lançado em janeiro de 1978 - portanto, um semestre após a criação da SBQ - e trazia em sua capa a reprodução da Ata da Assembléia Geral de Fundação da Sociedade.

Conforme editorial assinado por seu idealizador e primeiro editor, Eduardo Peixoto, a revista Química Nova foi criada "numa tentativa de tornar a Química útil àqueles que leiam português e, o que é mais importante, dar, aos que desejam, uma oportunidade de colaborar e ser um pouco mais útil para a Sociedade em que vivem como Químicos..."

De 1978 até o presente foram editados periodicamente, às vezes com um atraso de muitos meses, às vezes quase que em dia, 14 volumes de Química Nova, com publicação trimestral, perfazendo o total de 56 números.

Neste período a revista foi financiada por diversas entidades, dentre outras a FINEP, o CNPq e a FAPESP, sendo que esta última contribuiu para a editoração de praticamente 1/3 do total dos números publicados.

Ainda em 1978, Química Nova já estava indexada pelo Atomindex e, a partir de 1980, pelos serviços do Chemical Abstracts.

Praticamente desde seu início, a revista teve como norma a utilização de consultores *ad hoc* para decidir sobre a aceitação dos trabalhos submetidos. Esta decisão é de responsabilidade dos editores, porém sempre baseados nos pareceres emitidos pelos assessores, que são geralmente especialistas nos assuntos em questão. Cada trabalho é enviado para pelo menos 2 consultores, que opinam sobre a qualidade e adequação dos mesmos para publicação.

Sempre visando ao seu objetivo primeiro, que é o de divulgar trabalhos de pesquisa em química, a revista foi se aperfeiçoando, modificando algumas de suas seções, passando pelas mãos de vários editores, mas sempre mantendo um perfil que lhe é característico até hoje.

A propósito, poderíamos reproduzir aqui um trecho assinado por João V. Comasseto, no suplemento "Edição Comemorativa dos 10 Anos da SBQ", editado em 1987, que diz: "A maioria das publicações internacionais na área da química não atinge o grande público universitário, tanto professores como estudantes. Tenho observado o grande interesse desse público por Química Nova. Um olhar crítico a Química Nova mostra que a mesma não apresenta uma "linha editorial", mas é caótica, desorganizada, anárquica... e sobrevive há dez anos."

Eduardo Peixoto editou a revista durante 4 anos, de 1978 a 1981, contando com a colaboração de um Conselho Editorial, composto de 12 especialistas de notório saber em suas respectivas áreas.

Em janeiro de 1982, Fernando Galembeck assumiu como editor interino e, a partir de julho do mesmo ano, como editor, cargo que ocupou até abril de 1984. Ainda em 1982, a revista

passou a contar, além do Conselho Editorial, com uma Assessoria Editorial composta de 6 membros, representando as principais áreas em que a Química é tradicionalmente dividida, e que auxiliavam mais de perto o editor.

Datam deste período as primeiras modificações na política editorial da revista. Até 1983, Química Nova publicava exclusivamente trabalhos em português, situados em uma das seguintes categorias:

Novidades Científicas - trabalhos curtos, contendo a essência de um trabalho recém-publicado, ou aceito para publicação, em revistas especializadas;

Artigos - trabalhos inéditos de revisão, de caráter educacional;

Notas técnicas - trabalhos originais sobre novas técnicas de análise, síntese, cálculo, educação ou construção de novos aparelhos e de acessórios, etc.;

Assuntos Gerais - assuntos de interesse da comunidade e que não se adaptavam às outras seções;

Notas sociais - informações tais como contratações de docentes, visitas de professores, congressos, etc.;

Cartas ao Editor.

Em abril de 1983, por iniciativa dos membros da Assessoria Editorial, foi criada a seção de Comunicações, destinada à divulgação de resultados preliminares de pesquisa. Considerando que Química Nova já estava indexada pelos serviços do Chemical Abstracts, esta nova seção não somente garantiria a originalidade dos estudos nela relatados, como também oferecia mais um espaço para a publicação de resultados inéditos de pesquisa.

Com a saída de Fernando Galembeck da Editoria, em 1984, tomou posse João V. Comasseto, que exerceu o cargo até o final do mesmo ano.

A partir de janeiro de 1985 teve início, então, uma segunda fase de transição da revista: Química Nova passou a ser editada não mais em São Paulo, e sim em Campinas, de início novamente sob a responsabilidade de Fernando Galembeck e, logo em seguida, já com um novo corpo editorial.

Assim, de julho de 1985 até janeiro de 1989, Química Nova teve como editores Eduardo J.S. Vichi, Aécio P. Chagas e Yoshitaka Gushikem, todos da UNICAMP. Os antigos Conselho Editorial e Assessoria Editorial foram substituídos pelo que se convencionou chamar de Corpo Editorial, abrangendo um maior número de pesquisadores, e atendendo a um critério mais amplo de representatividade por regiões do país.

Foram efetuadas, também, algumas modificações na linha editorial da revista, que passou a contar com novas normas de publicação em janeiro de 1986. As principais mudanças constaram da extinção da Seção de Novidades Científicas e da sub-divisão da seção de artigos em: Artigos Originais, Artigos de Revisão, Artigos de Divulgação e Artigos sobre Educação. As Notas Sociais, que provavelmente foram o embrião do atual Boletim Informativo da SBQ, já haviam sido abolidas há algum tempo.

Passaram a ser aceitos trabalhos redigidos em inglês - além das Comunicações - e também em espanhol.

Finalmente, em abril de 1989, a revista voltou a ser editada em São Paulo, de início contando com três editores associados - Vera L. Pardini, Helena M.C. Ferraz e João V. Comasseto -

e atualmente sob a responsabilidade das duas primeiras e de Angelo da C. Pinto, juntamente com um novo e amplo Conselho Editorial.

Em janeiro de 1990, em virtude do lançamento do Journal of the Brazilian Chemical Society, a Editoria decidiu efetuar, novamente, algumas modificações na política editorial da revista. Assim, foi abolida a seção de Comunicações e estabeleceu-se que todos os trabalhos, com exceção dos Artigos Originais, deveriam ser redigidos em português (ou, eventualmente, em espanhol).

Durante seus 14 anos de existência, Química Nova já teve duas oportunidades de comemorar datas bastante significativas para a comunidade: o cinquentenário da Universidade de São Paulo, em 1984, quando foi editado um número comemorativo trazendo artigos de diversos grupos de pesquisa do Instituto de Química - USP; o 60º aniversário do Prof. Ricardo Ferreira, em 1988, e o 70º do Prof. Otto R. Gottlieb, em 1990, também com números especiais em homenagem a estes professores.

De uma maneira bastante resumida, é esta a trajetória editorial de Química Nova. As tabelas e os gráficos que se encontram a seguir são ilustrativos das atividades e da evolução da revista nestes 14 anos.

Na tabela 1 mostra-se a distribuição dos trabalhos publicados por modalidade.

TABELA 1 - Distribuição dos trabalhos publicados por modalidade

MODALIDADE ANO	ART.	N. T.	A. G.	ED.	N. C.	COM.	DIV.	REV.	TOTAL
1978	9	10	2	---	12	---	---	---	33
1979	10	10	6	---	6	---	---	---	32
1980	5	7	3	5	8	---	---	---	28
1981	3	7	4	4	7	---	---	---	25
1982	5	2	6	5	10	---	---	---	28
1983	9	5	4	3	9	11	---	---	41
1984	19	6	3	7	5	12	---	---	52
1985	20	3	3	7	5	15	---	8	61
1986	17	3	2	9	---	13	1	5	50
1987	24	8	4	4	---	11	5	2	58
1988	49	5	1	11	---	8	5	3	82
1989	28	9	5	10	---	9	6	5	72
1990	37	5	4	3	---	5	5	2	61
1991	18	11	5	9	---	---	11	4	58
TOTAL	253	91	52	77	62	84	33	29	681

* ART.-Artigos; N.T.-Notas técnicas; A.G.-Assuntos gerais;
ED.-Educação; N.C.-Novidades científicas; COM.-Comunicações;
DIV.-Divulgação; REV.-Revisões.

Examinando-se a tabela 2, observa-se que houve uma diminuição do número total de páginas, bem como do número de trabalhos publicados por ano, nos últimos três anos. Tal fato não significa que o número de trabalhos submetidos tenha diminuído (vide tabela 3) mas sim reflete uma política

editorial visando à publicação da revista sem grandes atrasos. Devido à contenção de verbas, optou-se por publicar a revista com menor número de páginas, portanto mais econômica, permitindo a manutenção dos 4 números anuais.

TABELA 2 - Número de trabalhos e de páginas publicados por ano

ANO	NUMERO DE TRABALHOS PUBLICADOS	NUMERO DE PAGINAS REFERENTES A			TOTAL DE PAGINAS	MEDIA DE PAGINAS POR TRABALHO
		TRABALHOS	RESUMOS ^a	OUTRAS ^{b,c}		
1978	33	127	---	33	160	3,8
1979	32	169	---	19	188	5,3
1980	28	150	11 ^a	27	188	5,4
1981	25	94	13 ^b	21	128	3,8
1982	28	119	14 ^c	15	148	4,3
1983	41	156	---	16	172	3,8
1984	52	316	---	16	332	6,1
1985	61	284	64 ^d	24	372	4,7
1986	50	225	51 ^{e,f}	32	308	4,5
1987	58	260	36 ^g	28	324	4,5
1988	82	465	---	27	492	5,7
1989	72	375	---	15	390	5,2
1990	61	277	42 ^h	17	336	4,5
1991	58	291	---	21	312	5,0
TOTAL	681	3308	231	311	3850	

^a Resumos de Congressos, Encontros, etc., conforme especificado:

^{a1} Encontro Regional de Química (Araraquara - Ribeirão Preto - São Carlos)

^{a2} Encontro Regional de Química (Araraquara - Ribeirão Preto - São Carlos)

^{a3} Encontro Regional de Química (Araraquara - Ribeirão Preto - São Carlos)

^d III ENQA

^e Progressos Recentes em RMN Orgânica (Workshop)

^f Prêmio Metanor/Coponor

^g III SNOI

^h 13º Reunião Anual da SBQ - Abstracts

^{b,c} Incluindo: Índices, Editoriais, Informações aos leitores, Cartas, Normas de Publicações, Página de créditos, etc.

TABELA 3 - Destino dos trabalhos submetidos para publicação (1985-1991)

TRABALHOS	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	TOTAL (%)
SUBMETIDOS	45	60	105 ^a	84	68	98 ^b	102	562
ACEITOS	33	45	88	72	50	72	40 ^c	400 (71)
RECUSADOS	7	5	4	5	10	14	17	62 (11)
RETIRADOS PELO AUTOR	5	10	13	7	8	10	3	56 (10)
EM ANDAMENTO	--	--	--	--	--	2	42	44 (8)

^a SENDO 23 ENCOMENDADOS PARA A REVISTA EM HOMENAGEM AO PROF. RICARDO FERREIRA

^b SENDO 26 ENCOMENDADOS PARA A REVISTA EM HOMENAGEM AO PROF. OTTO R. GOTTLIEB

^c 22 PUBLICADOS

A tabela 3 mostra que houve um aumento acentuado do número de trabalhos submetidos para publicação nos últimos anos. Deve-se ressaltar, entretanto, que dos 105 trabalhos recebidos em 1987, 23 foram encomendados para o número especial em homenagem ao Prof. R. Ferreira. Da mesma forma, em 1990 houve 26 trabalhos encomendados para o número especial do Prof. O. Gottlieb.

Sendo assim, a primeira vez que se ultrapassou a marca dos 100 trabalhos por ano foi em 1991, como pode ser visto no gráfico 1 (este gráfico não inclui os trabalhos encomendados em 1987 e 1990).

Os dados da tabela 3 indicam, também, que está havendo um aumento progressivo no número de trabalhos recusados, demonstrando assim um aprimoramento na prática de avaliação de trabalhos pelos pares. O gráfico 2 complementa esta tabela.

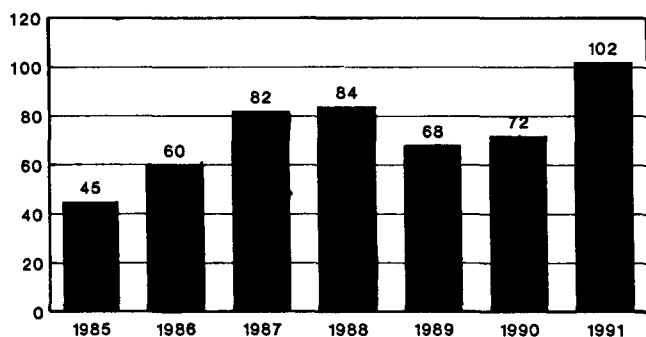


Gráfico 1 - Número de trabalhos submetidos para publicações (1985-1991)

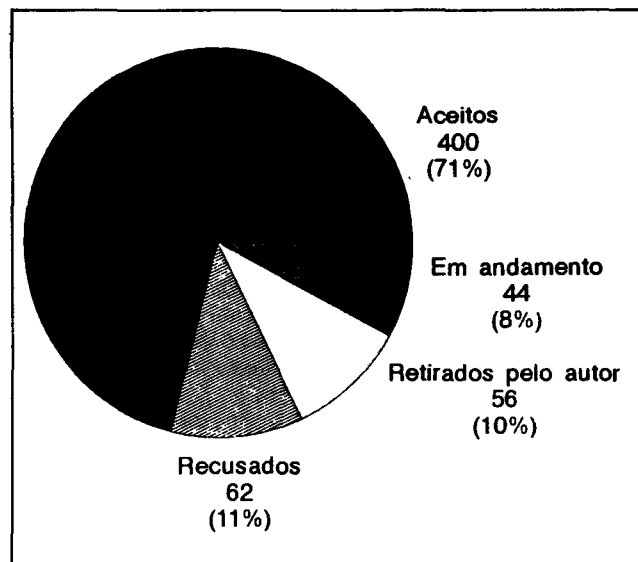


Gráfico 2 - Destino dos trabalhos submetidos para publicação (1985-1991)

Na tabela 4 fez-se um apanhado geral da contribuição de cada estado durante os 14 anos da revista, incluindo-se também os trabalhos provenientes do exterior. É necessário explicar, nesse ponto, o critério adotado para a verificação da origem do trabalho: foi considerado o endereço do autor principal, quando identificado, ou do primeiro autor, quando não foi possível a identificação do principal. O mesmo critério foi adotado na elaboração da tabela 5, que mostra a distribuição dos trabalhos publicados por instituições. Os gráficos 3 e 4 complementam estas tabelas, sendo que no gráfico 4 estão listadas somente as instituições que publicaram acima de 1% do total de trabalhos.

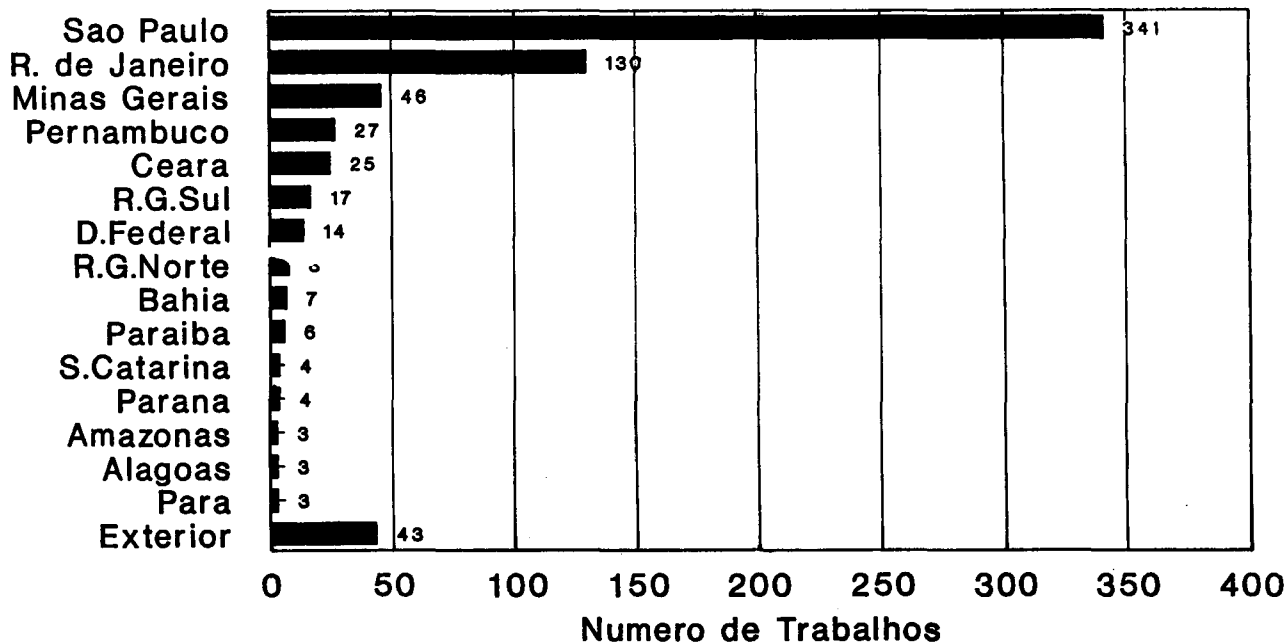


Gráfico 3 - Distribuição dos trabalhos por Estados

TABELA 4 - Distribuição dos trabalhos publicados por origem* (Estados)

ESTADO \ ANO	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	TOTAL
SAO PAULO	25	19	13	14	13	25	27	23	22	31	33	35	29	32	341
RIO	3	3	3	4	8	6	11	17	14	12	16	12	12	9	130
MINAS	--	2	3	1	--	2	3	3	1	2	7	10	7	5	46
PERNAMBUCO	4	--	2	2	1	2	2	1	--	1	9	1	--	2	27
CEARA	1	1	--	--	--	--	2	6	3	4	2	5	1	--	25
R.G. SUL	--	3	1	2	--	1	--	1	--	2	3	2	1	1	17
D.F.	--	2	--	1	1	1	1	3	1	1	1	1	--	1	14
R.G. NORTE	--	--	1	--	--	1	2	1	2	--	--	1	--	--	8
BAHIA	--	--	--	--	--	--	1	1	2	1	--	1	1	--	7
PARAIBA	--	--	--	--	--	--	--	--	2	--	--	2	1	1	6
S. CATARINA	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	2	--	--	1	4
PARANA	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	1	--	--	2	4
AMAZONAS	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	--	2	--	3
ALAGOAS	--	--	--	--	2	--	--	--	1	--	--	--	--	--	3
PARA	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2	--	--	1	--	3
SUB-TOTAL (BRASIL)	33	30	24	24	25	39	49	56	48	57	74	70	55	54	638
EXTERIOR	--	2	4	1	3	2	3	5	2	1	8	2	6	4	43
TOTAL	33	32	28	25	28	41	52	61	50	58	82	72	61	58	681

* Verificada sempre pelo endereço do autor principal (quando identificado) ou do primeiro autor (quando não identificado o principal).

A tabela 5 revela que as instituições que mais contribuíram são USP, UNICAMP e UFRJ. Entretanto, deve-se ressaltar que a contribuição da USP e da UFRJ é uma somatória dos trabalhos de várias de suas unidades, como pode ser visto na tabela 6, ao passo que a da UNICAMP se refere somente ao seu Instituto de Química.

Finalmente, a tabela 7 mostra a origem das verbas para financiamento de Química Nova. É importante destacar o papel da FAPESP que, além de ter colaborado no financiamento da revista desde seu início, a partir de abril

de 1990 tem financiado a publicação dos trabalhos dos pesquisadores paulistas. Talvez se este exemplo fosse seguido pela Fundação de Amparo à Pesquisa de outros estados, a situação financeira de Química Nova pudesse ser bastante melhorada.

Neste levantamento procuramos apresentar um retrato objetivo do que tem sido a revista nestes seus 14 anos. Entretanto, os dados apresentados poderão oferecer subsídios a cada leitor para realizar sua própria análise, mais aprofundada, do perfil de Química Nova.

TABELA 5 - Distribuição dos trabalhos publicados por origem (Instituições)

ANO INSTITUIÇÃO	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	TOTAL
USP	15	11	3	1	4	7	15	6	4	13	14	15	14	17	139
UNICAMP	9	5	9	8	4	15	8	11	9	12	10	11	7	10	128
UFRJ	1	2	2	3	5	5	7	13	12	5	7	8	8	6	84
UFSCar	1	2	1	4	4	3	3	5	7	2	7	3	3	3	48
UFMG	--	2	3	1	--	2	2	2	1	2	6	6	7	5	39
UFPE	4	--	2	2	1	2	2	1	--	1	9	1	--	2	27
UFCE	1	1	--	--	--	--	2	6	3	4	2	5	1	--	25
UNESP	--	--	--	1	1	--	1	--	1	4	2	5	4	1	20
PUC-RJ	1	--	--	1	1	1	1	1	1	1	1	2	--	1	12
UFRGS	--	2	1	2	--	1	--	1	--	2	--	1	--	1	11
UFF	--	--	--	--	--	--	--	1	--	1	2	1	1	2	8
UFRN	--	--	1	--	--	1	2	1	2	--	--	1	--	--	8
CNPq	--	1	--	1	--	1	--	1	1	1	1	--	--	1	8
UFBA	--	--	--	--	--	--	1	1	2	1	--	1	1	--	7
IME-RJ	--	--	--	--	1	--	1	1	--	1	1	--	2	--	7
CBPF	1	--	--	--	--	--	1	--	--	--	5	--	--	--	7
UFSM	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	3	1	1	1	6
CNEN-RJ	--	1	--	--	--	--	--	--	1	4	--	--	--	--	6
UFPB	--	--	--	--	--	--	--	--	2	--	--	2	1	1	6
UnB	--	1	--	--	1	--	1	1	--	--	--	1	--	--	5
EXTERIOR	--	2	4	1	3	2	3	5	2	1	8	2	6	4	43
OUTROS*	--	1	2	--	3	1	2	4	2	3	4	6	5	4	37
TOTAL	33	32	28	25	28	41	52	61	50	58	82	72	61	58	681

* Outras Instituições: UFSC(4); UFVicososa(4); CTA-SP(3); UFA1(3); INPA-AM(3); UFPR(3); UFRRJ(2); Museu Emilio Goeldi-PA(2); Particular-RJ(2); UEMaringa(1); Petrobras-RJ(1); Eletrobras-RJ(1); EMBRAPA-DF(1); UFPA(1); UFUberlandia(1); IPEN-SP(1); USIMINAS(1); UFJF(1); EPM-SP(1); Particular-(SP) (1).

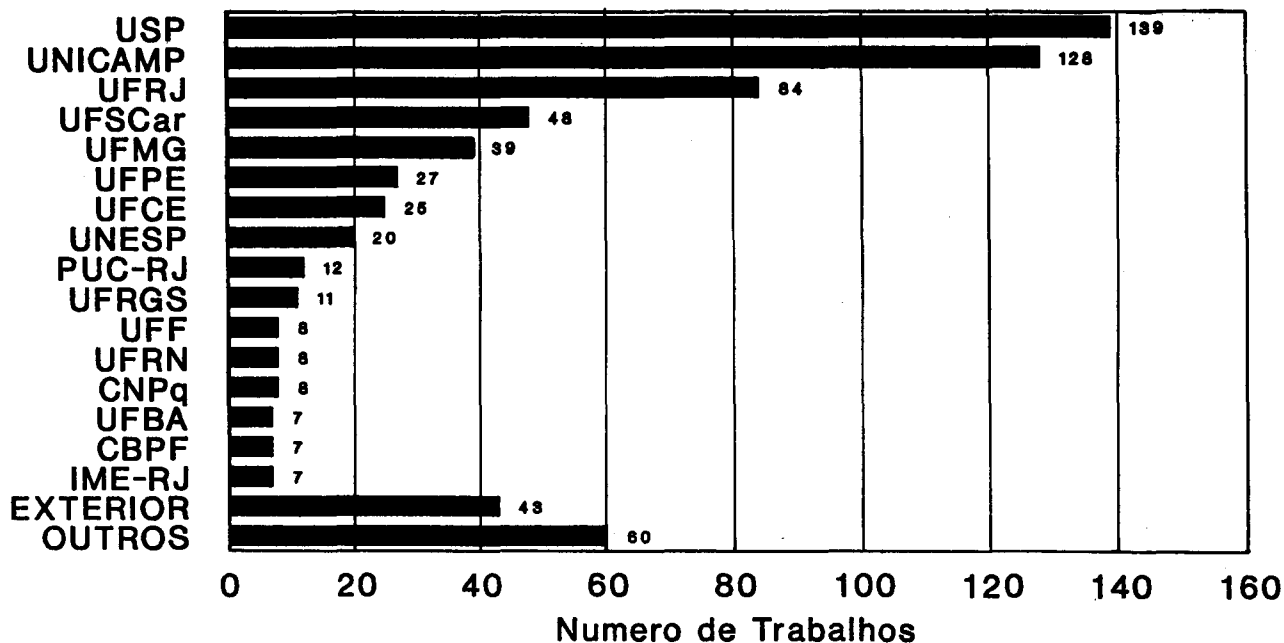


Gráfico 4 - Distribuição dos trabalhos por Instituições

TABELA 7 - Origem das verbas para financiamento de Química Nova

ANO \ MES	JANEIRO	ABRIL	JULHO	OUTUBRO
1978	ACIESP Industria	Industria	Industria	Industria
1979	FAPESP	FAPESP	Industria	CNPq
1980	CNPq	MEC/FNDE	MEC/FNDE	MEC/FNDE
1981	MEC	Industria	CNPq	CNPq
1982	CNPq	CNPq	CNPq	CNPq
1983	FAPESP	FAPESP	FINEP	FINEP
1984	FINEP	FAPESP	FINEP	FAPESP/FINEP
1985	FAPESP	FAPESP	FINEP	FINEP
1986	FINEP/FAPESP	FINEP	FINEP	FINEP
1987	FINEP	MCT/CNPq FINEP	MCT/CNPq FINEP	MCT/CNPq FINEP
1988	FAPESP FAPERJ	FAPESP	FAPESP	MCT/CNPq FINEP
1989	FAPESP	FAPESP	MCT/CNPq FINEP	FAPESP
1990	MCT/CNPq FINEP	CNPq/FINEP FAPESP	CNPq/FINEP FAPESP	CNPq/FINEP FAPESP
1991	CNPq/FINEP FAPESP	CNPq/FINEP FAPESP	CNPq/FINEP FAPESP	CNPq/FINEP FAPESP

TABELA 6. Distribuição dos trabalhos publicados pelas unidades da USP e UFRJ.

	UNIDADE	NÚMERO DE TRABALHOS
USP (139)	IQ-SP	85
	DQ-FFCL-RP	22
	DQ-IFQ-SCar	12
	CENA-PIRACICABA	09
	FCF-SP	06
	OUTRAS	05
UFRJ (84)	IQ	52
	NPPN	27
	OUTRAS	05

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Angelo da C. Pinto, pela leitura crítica do manuscrito; a Dennys Corbo e Sandra G. de Oliveira pela confecção dos gráficos e tabelas.